



UM CHAMADO DE LUTA AOS TRABALHADORES BRASILEIROS



Os trabalhadores dos Correios estão em greve nacional contra os ataques do governo Bolsonaro, que tenta de todas as formas acabar com o acordo coletivo dos ecetistas.

Bolsonaro aproveita-se da pandemia para fazer um verdadeiro desmonte do Estado nacional. Acabar com os direitos da categoria ecetista, passando a cumprir apenas o mínimo da CLT, é parte do plano de privatização, pois visa reduzir custo com pessoas, tornando a empresa mais atrativa para ser entregue à iniciativa privada.

A luta dos ecetistas precisa ser compreendida como a defesa da Classe Trabalhadora Brasileira por todos os movimentos organizados, sindicatos, centrais sindicais, estudantes, movimento popular, homens e mulheres lutadores que lutam pela construção de um Brasil soberano, que caminhe firme para a redução das desigualdades sociais e por condições de vida e trabalho dignas para todos os trabalhadores.

No dia 21/09 ocorrerá o julgamento do Dissídio Coletivo dos ecetistas. O resultado deste julgamento trará

consequências, inclusive, para o ordenamento jurídico do nosso País, pois o governo, através da direção da Empresa, conseguiu uma liminar inédita no Supremo Tribunal Federal (STF), que quebrou a vigência da sentença normativa proferida em 2019 pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), que havia estendido a validade do Acordo Coletivo dos ecetistas até agosto de 2021. Esta liminar criou insegurança jurídica no campo trabalhista para todas as categorias e pôs em xeque a própria existência da Justiça do Trabalho.

A unidade de classe entre todas as categorias, principalmente as que estão na mira da privatização, é fundamental. Precisamos transformar esta importante greve num movimento que irá alavancar a luta da Classe Trabalhadora Brasileira contra os ataques do governo Bolsonaro.

Parar o Brasil dia 21/09 em solidariedade aos ecetistas e em defesa do serviço público!

Leia e assine o MANIFESTO PELA FRENTE ÚNICA DE ESQUERDA NO BRASIL através do link: <https://forms.gle/evs2hav32pkRDizQ9>



GREVE CONTRA O RETORNO DAS AULAS NA PANDEMIA



Em assembleia realizada no dia 12, professores(as) e funcionários(as) de escolas das redes estadual e municipal do Paraná aprovaram a GREVE contra a retomada das aulas presenciais durante a pandemia do novo coronavírus. A paralisação ocorrerá caso o governo decida pelo retorno das aulas nas escolas em 2020.

Governos precisam garantir apoio à alunos e docentes para o ensino remoto, ao invés de colocar em risco a vida de milhões de pessoas que serão afetadas pelo aumento da contaminação, caso as aulas retornem. Sindicatos de todo o Brasil devem organizar a Greve Geral da Educação, em defesa da vida, pelo direito de todos à educação pública.

GOVERNO QUER CONGELAR APOSENTADORIAS



O Ministério da Economia estuda proposta de congelar por dois anos os benefícios previdenciários, como aposentadorias, pensões, salário-maternidade, auxílio-doença, salário-família, e repassar o dinheiro tirado da boca dos aposentados para outros fins. Se aprovada, os benefícios de milhões de trabalhadores, que recebem um salário mínimo por mês de aposentadorias e pensões, podem ficar menores que o atual valor do mínimo vigente, de R\$ 1.045,00.

Bolsonaro já reduziu o valor do salário mínimo duas vezes. Trata-se de um governo generoso com os banqueiros e carrasco com os trabalhadores, principalmente os mais pobres.

Fora Bolsonaro e todo o seu governo!

REFORMA ADMINISTRATIVA AFETARÁ ATUAIS SERVIDORES



Ao contrário do que a grande imprensa diz o texto da PEC 32/2020 ataca a estabilidade, os salários e as condições de trabalho de quem já está no serviço público. O servidor corre riscos de perder seu emprego já que na Reforma, para demitir servidor com “rendimento insatisfatório” bastariam leis ordinárias, que podem ser facilmente aprovadas por governos, deixando o servidor refém da vontade política de quem estiver no poder.

Com o fim da estabilidade e dos planos de carreira, as relações de trabalho se tornarão ainda mais precarizadas. Algumas carreiras não terão mais ingresso por concurso e a terceirização será amplamente aplicada, o que, inevitavelmente, rebaixará os salários.

PANTANAL EM CHAMAS



O recorde histórico de focos de incêndio que o Pantanal está enfrentando neste ano já consumiu cerca de 15% do bioma. A maioria dos incêndios são criminosos. Os danos poderão ser irreversíveis. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) do Mato Grosso denunciou que o Ministério da Defesa tem proibido o Exército de atuar no combate aos incêndios no Pantanal e Marinha e Força Aérea pouco têm feito. Bombeiros e voluntários são os principais responsáveis por conter as chamas no bioma.

Com Bolsonaro e Ricardo Salles à frente do Ministério do Meio Ambiente, a política ambiental é a de destruir para favorecer o agronegócio exportador e a mineração.

Fora Bolsonaro e todo o seu governo!